

PROGRAMA ELEITORAL RESUMO

ACCELERAR

PORTUGAL

LEGISLATIVAS 2025

 **iniciativa
liberal**

OBJETIVO 1

MODERNIZAR O ESTADO

A. Administração Pública e Modernização do Estado

Medidas-chave:

- Criar uma estrutura única para liderar a transformação digital e modernização do Estado.
- Escrutinar o setor empresarial do Estado e privatizar a TAP, CGP, RTP e CP.
- Descentralizar o estado e reforçar o poder local.
- Regra 2 por 1: por cada duas saídas voluntárias de funcionários públicos, apenas um é contratado.

B. Segurança Social

Medidas-chave:

- Transição progressiva para um modelo de pensões assente em 3 pilares (repartição, capitalização voluntária e obrigatória).
- Criação de Contas de Poupança e Investimento isentas de impostos para reforma e investimento individual até 20 mil euros por ano.
- Incentivos à criação de pensões ocupacionais promovidas pelas empresas com escolha de fundos pelo trabalhador.
- Por uma política centrada na dignidade, incluir sem condições liberdade de escolha e igualdade de oportunidades para deficientes ou reformados.

C. Saúde

Medidas-chave:

- Implementação do modelo SUA-Saúde, com liberdade de escolha de prestador e financiamento público.
- Cultura de dados para melhor suporte aos processos de decisão.
- Redução de listas de espera com contratualização prévia com setor privado/social.
- Criar o Certificado de Incapacidade Recorrente e Intermitente para pessoas com doenças crónicas com episódios incapacitantes repetidos.
- Valorização dos profissionais e Gestão Hospitalar com contratos de gestão e indicadores de mérito.
- Criação da carreira de Enfermagem de Prática Avançada.

D. Educação

Medidas-chave:

- Financiamento ao aluno, permitindo liberdade de escolha entre ensino público, privado e cooperativo.
- Revisão da Lei de Bases da Educação, para desenharmos uma educação para o séc XXI.
- Valorizar a Carreira Docente com base no mérito e competência, não no tempo de serviço.
- Aposta no Ensino profissional como via de empregabilidade.
- Maior autonomia para os agrupamentos escolares, quem está mais próximo deve poder decidir (plano pedagógico, RH, financeira e organizacional).
- Introduzir o ensino das literacias: financeira, mediática e digital.

OBJETIVO 2

RECUPERAR A CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

A. Democracia Liberal

Medidas-chave:

- Reforma do sistema eleitoral: Círculo de compensação e uninominais.
- Transparência em nomeações públicas com base em mérito e currículo publicado.
- Legalização e regulamentação do lobbying com registo público de interesses.
- Reforço da proteção da liberdade de expressão, da privacidade, dos dados pessoais e da imparcialidade da comunicação social.

B. Justiça

Medidas-chave:

- Reformular a fase de instrução criminal e eliminar o efeito suspensivo dos recursos para o Tribunal Constitucional.
- Reduzir os prazos de decisão da jurisdição administrativa com mais especialização e recurso à arbitragem.
- Revisão do Código Penal, adequando as penas e as sanções acessórias de crimes como o abuso sexual de menores, tráfico de seres humanos e associação criminosa.

C. Segurança e Protecção Civil

Medidas-chave:

- Valorização das forças de segurança com carreiras atrativas, reforço dos meios e formação contínua.
- Criar uma unidade que centralize competências na gestão de fronteiras e fiscalização da permanência de estrangeiros.
- Reforço da Protecção Civil e descentralização operacional.
- Compromisso com a NATO e modernização das Forças Armadas - cumprir as metas de 2%
- Reforço da Ciberdefesa e da cibersegurança
- Manter apoio da entrada da Ucrânia e estar presente em todos os fóruns internacionais estratégicos,

OBJETIVO 3

ROMPER COM A ESTAGNAÇÃO

A. Economia e Fiscalidade

Medidas-chave:

- Menos burocracia, mais economia: evitar legislação a mais; mudar o paradigma dos licenciamentos; redução dos custos de contexto e reforço da confiança no Estado.
- Redução do IRS, com simplificação dos escalões e eliminação de taxas adicionais.
- Redução do IRC em 5 pp até final de legislatura ao ritmo de 2pp por ano.
- Eliminação da Derrama e Tributações Autónomas até 2030.
- Promover a Inovação e o Crescimento Empresarial.
- Orçamento público em tempo real, com total transparência e rastreabilidade da despesa.

B. Habitação e Território

Medidas-chave:

- Baixar impostos sobre rendas de 25% para 15%, tornando o arrendamento mais atrativo.
- Simplificar toda a legislação num Código Único do Arrendamento.
- Redução do IVA da construção de 23% para 6%.
- Criar um Código Único da Construção para acabar com burocracias excessivas.
- Implementar licenciamento automático em áreas já definidas pelos Planos Diretores Municipais.
- Revogar o direito do Estado interferir nas vendas privadas de imóveis.
- O Estado tem de simplificar processos e pôr no mercado o seu património imobiliário que mantém fechado e abandonado.

C. Transportes

Medidas-chave:

- Ligar todas as capitais de distrito por comboio, até 2040 conforme plano ferroviário já apresentado.
- Potenciar o transporte ferroviário de mercadorias.
- Privatizar a CP e Liberalizar o mercado.
- Liberalizar o Regime TVDE.
- Concretizar a liberalização do Carregamento Elétrico.

D. Trabalho e Competitividade

Medidas-chave:

- Flexibilização do Código do Trabalho à luz das melhores práticas europeias, com contratos mais adaptáveis.
- Alargar matérias que podem ser alteradas por negociação coletiva e individual.
- Alargamento da licença parental inicial para 6 meses.
- Transparência no recibo de vencimento dos custos totais suportado pelas empresas.
- Alargar a isenção sobre rendimentos a trabalhadores-estudantes independentes.
- Privatizar as empresas do estado e reduzir as entidades consultivas do estado.

E. Ambiente e Energia

Medidas-chave:

- Desburocratizar o investimento em energia renovável.
- Facilitação da microprodução e autoconsumo e eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis fósseis.
- Reformar a APA e o ICNF é uma questão de responsabilidade e de justiça para com todos os que querem produzir, investir e proteger o ambiente sem ficarem reféns de uma máquina estatal emperrada.
- Combater a pobreza energética, apostando na eficiência energética.
- Mercado de carbono dinâmico, com leilões públicos e extensão a novos setores.
- Debate aberto sobre a energia nuclear em Portugal.

G. Cultura e Desporto

Medidas-chave:

- Descentralizar e garantir a independência das grandes instituições culturais.
- Diversificar o financiamento, e descentralizar a decisão e a produção no apoio às Artes.
- Rever o regime do mecenato cultural.
- Redução da burocracia para projetos culturais e criativos.
- Procurar reconhecer os esportes como desporto em Portugal.
- Promoção do desporto inclusivo com parcerias sociais e privadas.
- Reforma do financiamento ao desporto federado.



i iniciativa liberal

ACELERAR

PORTUGAL

LEGISLATIVAS 2025